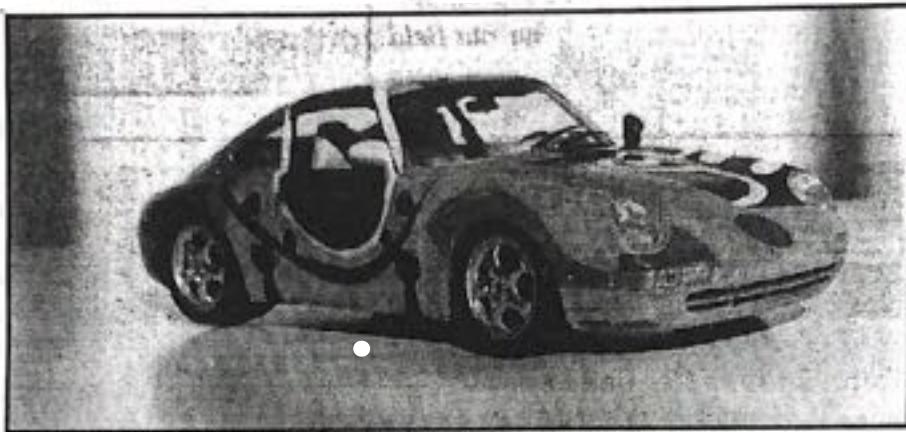


Bela na serra



Fernando Barata pintou este Porsche, que corre hoje na Inglaterra

ca é demais lembrar que estes livros, aqui mencionados (e muitos outros de diferentes títulos da Melhoramentos) são um prazer para leitores paulistanos, de uma editora brasileira, com originais europeus e norte-americanos e impressão... na China! (Viva a Era de Aquário!).

Para outras informações, sempre profissionais e sempre bem-educadas, procure Adriana de Oliveira, da Editora Melhoramentos, pelo telefone 874-0641.

Carro pintado

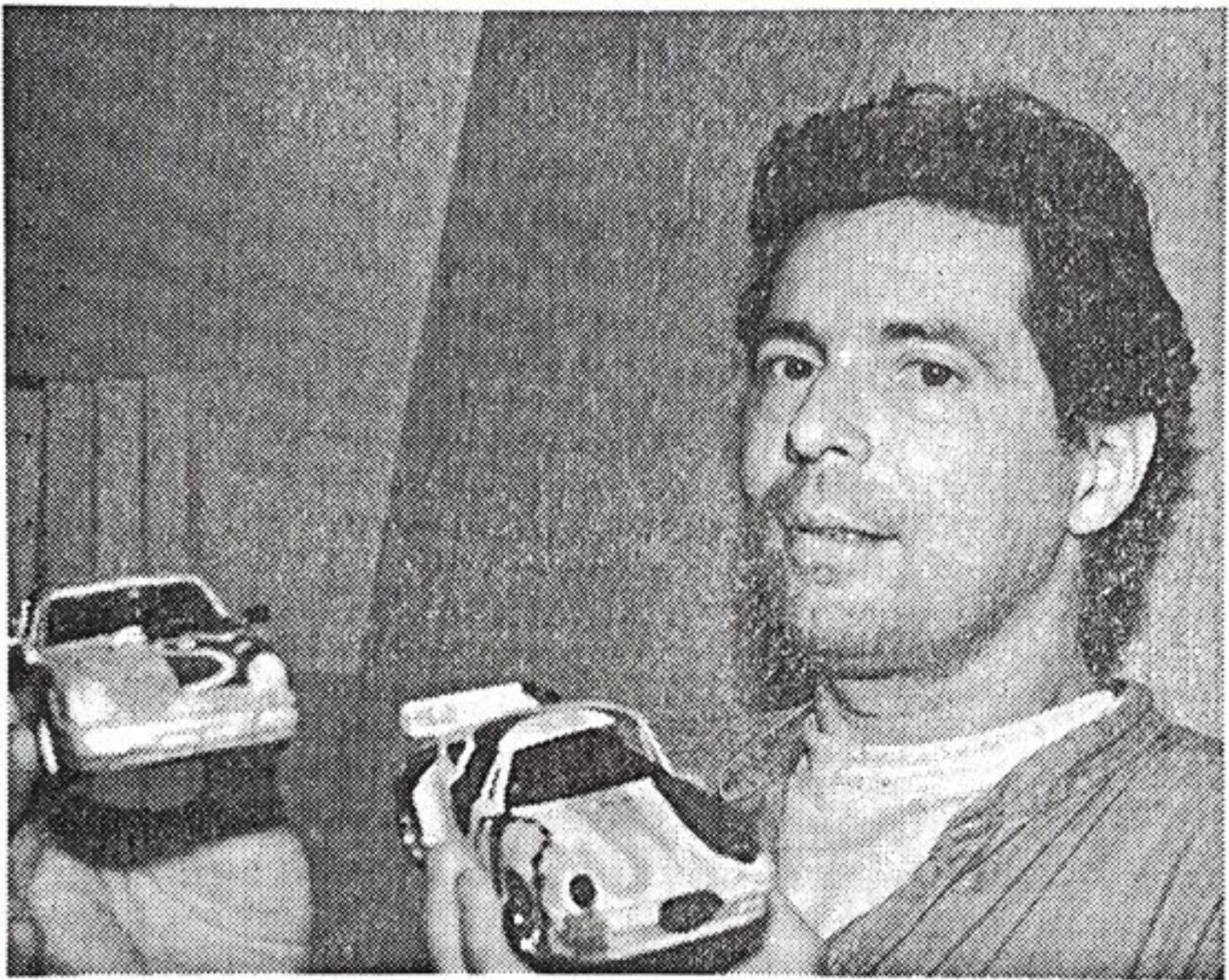
Há alguns anos, críticos de arte foram, alvorotados, ver, em Campinas, no Aeroporto de Viracopos, a

chegada de um avião intercontinental da Brannif Airways chegar. Não era um avião comum, mas pintado por Alexander Calder, o homem que fez móveis. Foi visto, aplaudido e premiado na Bienal de São Paulo e morreu como mito.

O avião tinha manchas abstratas de Calder, pintadas em seu corpo exterior, com tinta capaz de suportar as oscilações de temperaturas altas e baixas a que é submetido quando voa nessas condições.

Agora, um automóvel pintado em cores que lembram as daquele avião – e outras que são do mais legítimo repertório de Miró – chega a São Paulo. Não o próprio automóvel, mas um protótipo dele. O autor da façanha é um artista desconhecido em São Paulo, nascido em 1951, no Rio de Janeiro, e morando em Paris desde 1982. É Fernando Barata e vai mostrar o que faz, além do automóvel, na Galeria Nara Roesler, na avenida Europa, 655.

O carro pintado por ele, um Porsche 911 S, da série de veículos históricos, corre hoje nesta sábado, (dia 5), na Inglaterra. Depois, nos dias 6 e 7 de setembro e 8 e 9 de novembro na França, pelo enduro Coupes de Lige D'or, no 5º Racing Team.



ORGULHO

O que Andy Warhol, Frank Stella e Roy Lichtenstein fizeram nos anos 60, o brasileiro Fernando Barata, de 46 anos, faz nos anos 90. Ele é o único representante da segunda geração de artistas plásticos a ilustrar carrocerias de automóveis de corrida. Radicado em Paris há 15 anos, em março pincelou uma Porsche 911S que está percorrendo toda a Europa pelo circuito de resistência VHC — Veículos Históricos de Competição. “Me sinto entrando para a história”, assume. Para matar as saudades da terrinha, Barata está no Brasil. Expõe telas com temas marítimos, a partir de amanhã, na Galeria Nara Roesler, no Jardim Europa.

VISUALS

LEMA DA GERAÇÃO 80 INSPIRA AS PRAIAS DE FERNANDO BARATA

Artista une 'pintura e prazer' na mostra 'Traços na Areia', que será inaugurada hoje na Galeria Nara Roesler

Fernando Barata inaugura hoje *Traços na Areia*. Após quatro anos sem exposição em São Paulo, o artista carioca radicado em Paris desde 1982 mostra 23 pinturas sobre tela e papel na Galeria Nara Roesler.

Formado pela Escola Nacional de Belas Artes, Barata mantém o entusiasmo pela pintura que pontuou a arte brasileira do começo da década passada. Ele foi um dos participantes da chamada "Geração 80", cujo lema "Pintura e Prazer" marcou, num primeiro momento, a volta de uma pintura descomprometida com questões conceituais.

"Meu trabalho não é conceitual, é mais sensual: deve dar prazer aos sentidos, o que tem muito a ver com a cultura brasileira. O erotismo é uma força motora muito criativa", disse Ba-



'Prim. prazer', obra de 97: "O erotismo é uma força motora criativa"

rata em entrevista ao JT.

O artista incorpora a seus suportes materiais como conchas, sandálias havaianas e pedaços de pau. Sua pesquisa simbólica tem como modelo os grafites do pintor catalão Tapiés. Seu vocabulário de imagens é recorrente, assim como o uso de cores quentes. Para sugerir uma narrativa poética, são também acrescentadas palavras. Todos os aspectos colaboram para formar composições evocativas de praias, como promete o título da exposição.

**Felipe Chaimovich,
especial para o JT**

'Traços na Areia' — Exposição de Fernando Barata. De 21 a 26 das 10h às 20h; sáb., das 10h às 14h. Na Galeria Nara Roesler (Av. Europa, 655, tel. 853-2123/852-3897). Até 26/7. Abertura hoje às 21h.



'Moça se Olhando no Espelho' é parte da mostra 'Traç

ARQUITETURA • DECORAÇÃO • MODO DE VIDA

ESTILO/DI

ANO 1 • Nº 2 • R\$ 6,00

DUSA MM



TRAÇOS DE HUMOR E VERSATILIDADE

Carioca, radicado em Paris desde 1982, Fernando Barata volta a expor no Brasil dois anos depois de sua última individual por aqui. E esse retorno se dá em São Paulo, onde apresenta as 23 telas de *Traços na Areia*, que se integram ao seu trabalho anterior, sobre a temática do mar. Mesclando humor à sua já conhecida desordem, narra histórias através dos signos que se inscrevem na areia: conchas, caracóis, rastros, traços de viajantes... E sua linguagem contemporânea é traduzida por tinta acrílica, resinas, pasta de papel e uma grande variedade de cores. Fernando, 46 anos, estudou na Escola Nacional de Belas Artes e no Atelier Livre de Artes Plásticas do Rio de Janeiro, e já expôs no Brasil, Europa, Cuba, Argentina, Estados Unidos e Japão. Até 29 de julho na Galeria Nara Roesler, Av. Europa, 655, (011) 852-3897. De 2ª a 6ª das 10h às 20h e sábados das 10h às 14h. Preços das obras: de R\$ 800,00 a R\$ 10.000,00.